



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

AVALIAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE QUIMIOTERAPIA

TAYANE APARECIDA SILVA NAKAMURA; HELOISA HELENA KARNAS HOEFEL

Introdução: A administração de quimioterápicos requer cuidado detalhado, recursos humanos e materiais suficientes, pois envolve risco tanto a profissionais quanto a pacientes que recebem drogas endovenosas. Objetivo: Foi realizado um estudo que avaliou os cuidados de enfermagem na administração de quimioterápicos em um ambulatório de quimioterapia. Metodologia: O estudo foi do tipo observacional descritivo. Foram realizadas 144 observações aleatoriamente do processo de administração de quimioterápicos pelas enfermeiras da unidade no período de fevereiro a abril de 2007 nos turnos da manhã e da tarde. Resultados: Houve pelo menos um tipo de risco ou para o paciente ou ocupacional em cada um dos procedimentos. Em 57,7% dos casos foi testada a permeabilidade do acesso venoso após a punção. Em 39,8% de 108 observações foi verificado se havia sinais de infiltração na área puncionada. Durante a administração do quimioterápico o uso de luvas ocorreu em 54,2%. No final da última quimioterapia, foi realizada lavagem da veia com soro fisiológico em 33,3% das ocasiões. Em 53,6% dos casos em que se evidenciou extravasamento de quimioterápico nas luvas, o profissional tocou logo após em objetos e superfícies com essa mesma luva. De 138 processos, em 38,4% a retirada do acesso venoso foi considerada segura. O descarte de luvas foi adequado em 37,5% e o descarte de outros materiais foi adequado em 84,7% das observações. Conclusão: Conforme os resultados identificou-se a importância de discutir com os profissionais os tipos de riscos a que eles se consideram ou não expostos, bem como formas de realizar processos mais seguros mesmo com uma demanda desproporcional aos recursos humanos disponíveis.